

SAPS LT

SALA DE ARTE PÚBLICO + PROYECTO SIQUEIROS + LA TALLERA

CORPO DOCENTE

Escola de Crítica de Arte 2018 Proyecto Siqueiros

Quarta edição

ALEXANDER ALBERRO

Alexander Alberro é professor de Arte Moderna e Contemporânea na Columbia University e no Barnard College, em Nova York. Seus escritos foram amplamente publicados em revistas especializadas e em catálogos de exposições, e traduzidos para vários idiomas. Autor e editor dos livros *Abstraction in Reverse: The Reconfigured Spectator in Mid-Twentieth Century Latin American Art* (University of Chicago Press, 2017); *Working Conditions: The Writings of Hans Haacke* (MIT, 2016), *Institutional Critique: An Anthology of Artists Writings*; *Art After Conceptual Art* (MIT, 2009); *Museum Highlights* (MIT, 2005); *Conceptual Art and the Politics of Publicity* (MIT, 2003), *Recording Conceptual Art* (University of California, 2001), *Two-Way Mirror Power* (MIT 1999); *Conceptual Art: A Critical Anthology* (MIT, 1999). Alexander Alberro é o editor fundador da coleção "Studies on Latin American Art" publicada por University of California Press, o qual encomenda pesquisas sobre a história da arte e as práticas culturais emergentes da América Latina (América Central, América do Sul e Caribe), relacionadas à diáspora durante os séculos XX e XXI.

ISOBEL WHITELEGG

Isobel Whitelegg é conferencista e curadora especializada em arte latino-americana. Ela estudou mestrado (1998) e doutorado (2005) em História e Teoria da Arte na Universidade de Essex. Foi co-coordenadora do primeiro Fórum de Pesquisa Internacional sobre Arte Transnacional Latino-Americana da Universidade de Texas, em Austin (2009). Atualmente é professora de mestrado e doutorado no departamento de Art gallery and Museum Studies da Universidade de Leicester. Anteriormente, trabalhou como curadora e pesquisadora na Universidade John Moores de Liverpool, no Tate Research Center e como Chefe de Programas Públicos no Nottingham Contemporary. A sua pesquisa tem como foco central a relação entre a arte e as instituições no Brasil, assim como a arte latino-americana na Inglaterra. Colaborou nas publicações *Radical Geometry: modern art of South America from the Patricia Phelps Cisneros Collection* (Royal Academy of Arts, 2014); *The life and art of David Medalla* (Viba Foundation, Inc., 2012); *Oiticica in London* (Tate Publishing, 2007); *Modernity and Identity: architectures, the nature of the city: an exhibition of selected works from UECLAA* (Gallery 32, 2002).

DANIEL QUILES

Daniel Quiles é doutor em História da Arte (2010) pela CUNY Graduate Study Center. Foi bolsista no departamento de Estudos Críticos do Whitney Independent Study Program (ISP, 2003 e 2004). Ele recebeu a Warhol Foundation Arts Writers Grant (2013) e realizou uma estadia de pesquisa de pós-doutorado no Instituto de História Moderna e Contemporânea da Ecole normale supérieure, em Paris (2013-2014). Atualmente é professor de História, teoria e crítica de arte na School of the Art Institute of Chicago (SAIC), onde dá cursos sobre a arte no período pós guerra da América Latina. Os seus textos foram publicados em revistas acadêmicas, como *Art Journal*, *ARTMargins*, *Artl@S Bulletin* e *Caiana*, e também como capítulos em coleções acadêmicas sobre arte latino-americana. É um crítico de arte e escreveu para *Artforum*, *Art in America* e *DIS Magazine*, entre outras publicações.

NICOLÁS GÓMEZ ECHEVERRI

Graduado pelo Programa de Arte da Universidade dos Andes (Bogotá, 2008) e pelo Mestrado em Pesquisa de História da Arte pela Goldsmiths University (Londres, 2010), trabalha como artista, curador e historiador de arte. Ele desenvolveu projetos curatoriais para várias instituições, como o Museu Nacional da Colômbia (Bogotá), o Museu La Tertulia (Cali) e o Museu de Arte do Banco da República (Bogotá), onde foi Chefe de Curadoria (2014-2018). Ele está interessado nas pesquisas sobre as coleções públicas e planeja estratégias para estudá-las no seu contexto e divulgá-las ao público. Ele foi professor na Universidade dos Andes (Bogotá), na Universidade Jorge Tadeo (Bogotá), na Universidade de La Sabana (Bogotá) e na Universidade de Tolima (Ibagué). Publica regularmente ensaios, artigos históricos e críticas sobre a arte moderna e contemporânea da América Latina. Obteve o Prêmio Nacional de Crítica (Ministério da Cultura e Universidade dos Andes, 2011) e uma Bolsa de Pesquisa Monográfica (Ministério da Cultura, 2011).

FÉLIX SUAZO

Felix Suazo é professor, crítico de arte, pesquisador e curador. Ele se formou no Instituto Superior de Arte da Havana (1990). Completou o Mestrado em Museologia na Universidade de Valladolid, Espanha (2002-2003). Mora na Venezuela desde 1991, onde foi professor na Universidade Nacional Experimental de Artes e trabalhou como pesquisador na Galeria Nacional de Arte (1997-2003) e no Museu de Arte Contemporânea de Caracas (2004-2008). Foi Coordenador de Exposições e Curadoria do Periférico Caracas / Arte Contemporâneo (2008-2013). Trabalhou como Gerente da Sala TAC (Trasnocho Arte Contacto) na Fundação Cultural Trasnocho em Caracas (2015-2018). Atualmente é membro da equipe curatorial do El Anexo / Arte Contemporâneo e curador pedagógico da XIV Bienal de Cuenca, Equador. Ele é o autor dos livros *A diestra y siniestra. Comentarios sobre arte y política* (2005), *Umbrales. Museo, Curaduría, Investigación* (2013) e *Panorámica. Arte Emergente en Venezuela, 2000-2012* (2014).

ANA GARDUÑO

Ana Garduño é doutora em História da Arte pela Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). Faz parte do Sistema Nacional de Pesquisadores, Nível II. Recebeu o Prêmio de Desempenho Acadêmico em Pesquisa (2010 e 2015) pelo Instituto Nacional de Belas Artes (INBA). Ela é pesquisadora titular do Cenidiap-INBA. Os seus temas de pesquisa incluem o sistema de museus no México, o colecionismo de arte e as políticas culturais. Ela é professora de Museologia na Escola Nacional de Restauração do INHA, e no Mestrado em História da Arte na Faculdade de Filosofia e Letras da UNAM. Seus livros publicados são: *El poder del coleccionismo de arte: Alvar Carrillo Gil* (UNAM, 2009) e *Alfredo Guati Rojo y El Museo Nacional de la Acuarela* (Conaculta-Munacua, 2016), este último recebeu o Prêmio Antonio García Cubas (INAH, 2016) como melhor livro de arte.